



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria Executiva - SEXEC

Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN

Coordenação-Geral de Governança de Fundos - CGGF

ATA DA 24ª REUNIÃO - 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 2024 DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE TRANSPORTES TERRESTRES E HIDROVIÁRIOS - CT-TRANSPORTES

Data: 14 de março de 2024

Local: Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI, com participação remota dos membros do Comitê Gestor por meio da Plataforma Conferência Web da Rede Nacional de Pesquisa - RNP, no seguinte endereço eletrônico:

https://conferenciaweb.rnp.br/mcti/mcti_depai

Membros presentes:

1. **Sheila Oliveira Pires**, representante do MCTI e Presidente do Comitê Gestor;
2. **Vicente Correia Lima Neto**, representante do Ministério dos Transportes - MT;
3. **Anderson Lessa Lucas**, representante da Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANT;
4. **Rodrigo Girwood Acioli**, representante da Financiadora de Estudos e Projetos - Finep;
5. **Danilo Barros Nacif Junior**, representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq;
6. **Sérgio Ronaldo Granemann**, representante da Comunidade Científica, indicado pela SBPC;
7. **Florianos Carlos Martins Pires Junior**, representante da Comunidade Científica, indicado pela ABC;
8. **Ramon Goulart Cunha**, representante do Setor Produtivo, indicado pela CNI.

Participantes convidados:

9. **Guilherme Henrique Ismael de Azevedo** - DPAP/APDT/DRCT/FINEP;
10. **Breno Rocha Gomes de Abreu** - DCRF/ACOF/DRFC/FINEP;
11. **Públio Vieira Valadares Ribeiro** - CGAI/DEPAI/SETEC/MCTI;
12. **Giordano Almeida de Azevedo** - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI;
13. **Marcia de Souza Godoi Alves** - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI;
14. **Elenice Teresinha Thomas Carvalho** - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI;
15. **Tatiana de Pino Albuquerque Maranhão** - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI;
16. **Jair Rocha Alves** - CGGF/DFIN/SEXEC/MCTI.

1. Abertura, apresentação dos membros e normatização do Fundo Setorial

A 1ª Reunião Extraordinária de 2024 do CT-Transportes foi aberta às 10h00, de forma remota por meio de videoconferência, pela Representante do MCTI e Presidente do Comitê Gestor, Sheila Oliveria Pires, que deu boas-vindas e todos os presentes e abriu uma rodada de apresentações dos membros do Comitê e demais participantes da reunião. O representante da Finep, Rodrigo Acioli, destacou que era a sua última reunião como representante da agência no Comitê Gestor e que esta função estava sendo assumida pelo Gerente do

Departamento de Pesquisa Aplicada da Finep, Guilherme Azevedo, também presente na reunião. Após as apresentações de todos os participantes, a Presidente indicou o Coordenador-Geral de Ambientes Inovadores e Startups do MCTI, Públio Ribeiro, como seu suplente no CT-Transportes.

Em seguida, a Presidente apresentou, em conjunto com o Coordenador-Geral da Governança de Fundos do MCTI, Giordano Azevedo, a pauta da reunião e o conjunto de normas que regulamentam o funcionamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT e do CT-Transportes, incluindo as seguintes Leis e atos normativos: Lei nº 9.992/00; Resolução FNDCT nº 845/24; Lei nº 11.540/07; Portaria MCTI nº 7.773/23; Decreto nº 4.324/02; Documentos de Diretrizes Estratégicas e Regimento Interno do CT-Transportes[1].

2. Balanço orçamentário e das iniciativas financiadas com recursos do fundo

O segundo item da pauta da reunião foi a apresentação do balanço orçamentário e das iniciativas apoiadas com recursos do CT-Transportes pelos representantes das agências de fomento do MCTI.

O representante do CNPq, Danilo Barros, apresentou os resultados parciais e atividades da **Chamada Pública CNPq/MCTI/FNDCT Nº 15/2022 – Desenvolvimento de CT&I para o Setor de Transporte**. A referida chamada selecionou projetos nas seguintes linhas temáticas: Linha 1 – Inovações no transporte, incluindo os sistemas inteligentes e integrados de passageiros e carga, a automação e a robótica integrada ao transporte, e o processo produtivo (indústria 4.0, manufatura aditiva, novos materiais e reciclagem); Linha 2 – Transporte inteligente no contexto brasileiro, incluindo os veículos autônomos, as cidades inteligentes e sustentáveis e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para o trânsito (IoT, redes de sensores, 5/6G, aplicações de IA, MaaS, estruturação de bases de dados); Linha 3 – Inovações em tecnologias de infraestrutura e superestrutura rodoviária e ferroviária, com foco em novos materiais e suas tecnologias de produção, novos processos construtivos e melhoria de desempenho de materiais e processos construtivos convencionais, observado os aspectos referentes à sustentabilidade e à redução de custos; e Linha 4 – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação nos setores de transporte com foco no planejamento intermodalidade e regulação, objetivando maior eficiência da rede. A chamada previa 3 faixas de apoio, sendo elas: Faixa A – Grupos de Pesquisa prioritariamente em colaboração com empresas e agentes do setor com limite máximo de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) por projeto; Faixa B – Grupos de pesquisa obrigatoriamente em colaboração com empresas e entes do setor produtivo com limite máximo de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) por projeto; e Faixa C – Grupos de pesquisa obrigatoriamente em colaboração com empresas e entes do setor produtivo com limite máximo de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) por projeto. De acordo com informações trazidas pelo representante do CNPq, foram submetidas 71 propostas em atendimento a chamada, com uma demanda bruta de financiamento de R\$ 37,5 milhões, sendo: R\$ 6,6 milhões na linha 1; R\$ 8,9 milhões na linha 2; R\$ 14,3 milhões na linha 3; e R\$ 7,7 milhões na linha 4. Após a análise do Comitê Julgador da Chamada, foram recomendadas 41 propostas, com uma demanda qualificada de R\$ 18,5 milhões. Considerando os recursos disponíveis, foram atendidas 36 propostas, com um investimento de cerca de R\$ 16 milhões do FNDCT, sendo: 5 projetos na linha 1 (R\$ 1,8 milhões); 9 projetos na linha 2 (R\$ 5,4 milhões); 13 projetos na linha 3 (R\$ 6,0 milhões); e 9 projetos na linha 4 (R\$ 2,6 milhões). Danilo Barros destacou que o CNPq estava realizando o acompanhamento dos projetos contemplados e, em seguida, esclareceu dúvidas apresentadas pelos membros do Comitê em relação a chamada. O representante da comunidade científica, Sérgio Granemann, solicitou o envio da apresentação aos membros do Comitê, para que pudesse repassar para a SBPC. A Presidente se comprometeu a enviar aos membros do Comitê todas as apresentações realizadas, juntamente com a Ata da reunião.

Em seguida, o gerente do Departamento de Pesquisa Aplicada da Finep, Guilherme Azevedo, fez uma apresentação sobre a **execução orçamentária do FNDCT**, destacando o crescimento da execução dos recursos não reembolsáveis em decorrência do descontingenciamento do fundo, que aumentou de R\$ 2,4 bilhões, em 2022, para R\$ 4,9 bilhões, em 2023. A execução do orçamento do CT-Transportes, em particular, teve um crescimento mais modesto, aumentando de R\$ 6,6 milhões para R\$ 9,2 milhões. Em relação ao orçamento alocado na Lei Orçamentária Anual – LOA de 2024, houve um crescimento de 27,8% dos orçamento não-reembolsável do FNDCT, que atingiu R\$ 6,3 bilhões. Deste total, foram alocados R\$ 9 milhões no CT-Transportes. O gerente da Finep destacou que, apesar da dotação orçamentária prevista para o fundo, a arrecadação do CT-Transportes nos últimos exercícios tem sido praticamente inexistente. Informou também que os projetos alocados na carteira do fundo têm sido financiados com outras dotações orçamentárias do FNDCT. De acordo com a legislação que regulamenta o CT-Transportes, sua arrecadação deveria ser oriunda de 10% das receitas obtidas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT em contratos firmados com operadoras de telefonia, empresas de comunicações e similares, que utilizem a infraestrutura

de serviços de transporte terrestre da União. Os representantes do Comitê ressaltaram a importância da realização de uma discussão aprofundada sobre o modelo de financiamento do fundo, tendo em vista o cenário atual do baixo nível de arrecadação. O gerente da Finep destacou que a carteira ativa de projetos do CT-Transportes deve consumir cerca de R\$ 2 milhões do orçamento de 2024 e que, em tese, sobriaria um saldo de R\$ 7 milhões para aplicação em novas ações. No entanto, como o CT-Transportes praticamente não vem obtendo arrecadação neste exercício, existe a possibilidade desse saldo ser utilizado em outras ações do FNDCT, a critério das instâncias decisórias do fundo.

Em seguida, o representante da Finep apresentou os **programas e eixos estruturantes aprovados pelo Conselho Diretor do FNDCT** para a execução dos recursos do fundo no período de 2023 a 2025, são eles: 1. Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica Nacional – Pró-Infra; 2. Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional – Mais Inovação; 3. Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital – Conecta e Capacita Brasil; 4. Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia; 5. Programa de Repatriação de Talentos – Conhecimento Brasil; 6. Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico – Política com Ciência; 7. Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Históricos e Culturais Nacionais – Identidade Brasil; 8. Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais; 9. Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa; 10 - Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da Fome. Guilherme Azevedo destacou, ainda, a orientação estabelecida pelo Conselho Diretor (CD) e pelo Conselho de Coordenação (CCF) para que a alocação de eventuais saldos orçamentários pelos Comitês Gestores dos fundos setoriais seja realizada nesses Programas Mobilizadores e Estruturantes.

Em relação as **ações e projetos em andamento do CT-Transporte**, o representante da Finep destacou que, em função da frustração na arrecadação do fundo, não foram contratados novos projeto pelo fundo em 2023, sendo executados apenas os projetos contratados em exercícios anteriores. Assim, além da Chamada Pública lançada pelo CNPq, consta na carteira ativa do CT-Transportes apenas uma Encomenda de R\$ 8,1 milhões para a “Criação do Laboratório de Infraestruturas de Transporte do IME – Modal Ferroviário. O Objetivo do projeto é criar um laboratório especializado para realizar pesquisa tecnológica aplicada ao setor de transporte, em especial o modal ferroviário, modernizando a infraestrutura laboratorial de ensino e pesquisa do Instituto Militar de Engenharia (IME) na área de infraestruturas de transporte. O projeto envolve a construção de um segmento real de via férrea de 10 km de extensão, dentro do pavilhão existente, o qual estará submetido a dois atuadores de 100 tf aplicados com frequência de até 3 hz. A encomenda encontra-se na fase de aquisição de equipamentos e elaboração do Projeto do Laboratório. A realização das pesquisas depende da conclusão das aquisições e instalação dos equipamentos, que deve ocorrer até meados de 2024. Para o financiamento do projeto, já foram desembolsados pela Finep cerca de R\$ 2,2 milhões, faltando desembolsar um saldo de cerca de R\$ 6 milhões.

Na sequência da apresentação da Finep, houve uma rodada de discussões entre os participantes sobre a **valores efetivamente comprometidos na carteira ativa de projetos do CT-Transportes e o eventual saldo disponível para alocação em novas ações do fundo**. A coordenação do FNDCT esclareceu que, do total de R\$ 16,1 milhões destinados para a Chamada lançada pelo CNPq, foram empenhados R\$ 4,6 milhões em 2022 e R\$ 9,7 milhões em 2023, totalizando R\$ 13 milhões. O representante do CNPq, Danilo Barros, chamou atenção para a necessidade de suplementação dos recursos da chamada, para fazer frente ao reajuste da tabela de bolsas concedido recentemente pelo governo. Os membros do Comissão concordaram no sentido de encaminhar ao Comitê de Coordenação dos Fundos (CCF) a demanda relativa a recomposição dos recursos destinados para a Chamada do CNPq, para fazer frente ao reajuste das bolsas concedidas no âmbito dos projetos já contratados. O Comitê também fez um encaminhamento no sentido de que a Finep, como secretaria executiva do FNDCT, encaminhe ao Comitê Gestor informações detalhadas sobre a execução orçamentária e financeira dos projetos que compõem a carteira ativa do fundo e sobre o saldo efetivamente disponível para alocação de recursos em novas ações.

3. Apresentação do plano de investimentos não reembolsáveis do FNDCT

A presidente do Comitê deu continuidade a pauta da reunião com a apresentação pelo Coordenador-Geral da Governança de Fundos do MCTI, Giordano Azevedo, sobre o **plano de investimentos não reembolsáveis aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT**. O coordenador destacou que, a partir da identificação de um quadro dispersão e fragmentação das ações do FNDCT, a atual gestão do MCTI propôs ao Conselho Diretor a execução plurianual dos recursos do fundo, organizada em dez programas Estruturantes e Mobilizadores, apresentados anteriormente, visando aumentar a relevância e impacto dos investimentos e melhorar o planejamento das ações. Esses programas devem ser revisados de forma contínua, a partir da avaliação de

seus impactos e resultados. Além disso, foi estabelecida a execução prioritária das ações por meio de chamadas públicas. As iniciativas dos programas, explicitadas em seus respectivos termos de referência, envolvem, entre outras ações, investimentos em infraestrutura de pesquisa, pesquisa básica e suas aplicações, tecnologias portadoras de futuro, apoio à inovação nas empresas e ações de cooperação internacional.

Em atendimento a demanda apresentada pelo Comitê, o Gerente do Departamento de Controle dos Recursos Financeiros e Orçamentários do FNDCT, Breno Rocha, apresentou esclarecimentos sobre a execução orçamentária e financeira dos projetos que compõem a carteira do CT-Transportes. Em relação a Chamada do CNPq, informou que o crédito orçamentário de R\$ 16,1 milhões já foi integralmente descentralizado para o CNPq, restando pendente apenas o repasse financeiro de cerca de R\$ 5 milhões para os projetos em execução no âmbito da chamada. Assim, do ponto de vista orçamentário, não há necessidade de comprometimento de novos recursos do fundo para a Chamada. Em relação ao reajuste das bolsas dos projetos em execução, esclareceu que houve uma determinação no âmbito da Finep no sentido de tentar acomodar esse reajuste com o orçamento já alocado nos Termos de Execução Descentralizada (TEDs) vigentes, com uma eventual sobra orçamentária. No entanto, se for constatada a necessidade de suplementação, os TEDs poderão ser eventualmente aditivados, a partir do detalhamento da demanda real por novos recursos. Breno Rocha ressaltou, ainda, que houve um entendimento entre CNPq, MCTI e Finep sobre a importância de viabilizar o reajuste das bolsas e que a solução técnica sobre essa questão estava sendo desenhada dentro da Finep, como secretaria executiva do FNDCT.

Sobre a **alocação do orçamento do CT-Transportes em 2024**, o coordenador Giordano Azevedo esclareceu que a orientação do Conselho de Coordenação do FNDCT é que os Comitês Gestores aguardem a aprovação do plano anual de investimentos não reembolsáveis pelo Conselho Diretor, e a melhor definição do cenário orçamentário com base na contratação efetiva dos projetos que serão apoiados pelas chamadas públicas lançadas no final de 2023, para a tomada de decisão sobre a alocação do eventual saldo orçamentário disponível para novas ações. Em seguida, foram apresentadas informações mais detalhadas sobre os dez Programas Mobilizadores e Estruturantes do FNDCT. A presidente do Comitê, Sheila Pires, ressaltou a orientação das demais instâncias decisórias do fundo no sentido de que as ações propostas pelo Comitê Gestor do CT-Transportes estejam alinhadas a esses programas. Destacou, ainda, que as linhas de atuação do Programa Mais Inovação foram desenhadas para atender as missões estabelecidas pela nova política industrial, a Nova Indústria Brasil (NIB), e que algumas dessas missões possuem forte aderência as diretrizes e prioridades do CT-Transportes, em particular a missão relacionada a “infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade sustentáveis para a integração produtiva e bem-estar nas cidades”. Nesse sentido, chamou a atenção dos membros para o lançamento recente da Chamada Pública de subvenção econômica FINEP Mais Inovação - MOBILIDADE SUSTENTÁVEL, com orçamento de R\$ 150 milhões, para apoio à projetos nas linhas de Tecnologias de Descarbonização dos Transportes e de Mobilidade Verde e Inteligente. A Presidente destacou que um possível encaminhamento a ser adotado pelo Comitê Gestor poderia ser a alocação de eventual saldo orçamentário do fundo em projetos a serem apoiados por meio desta chamada. Ela também ressaltou que, caso o Comitê opte por propor ações que não estejam inseridas no Programas Estruturantes, as alocações devem priorizar investimentos via lançamento de Editais com valor mínimo de R\$ 50 milhões. Além disso, o Comitê deve aprovar investimentos via encomendas apenas em casos excepcionais, devidamente justificados, observado o valor mínimo de R\$ 10 milhões.

4. Deliberação sobre temáticas relacionadas aos Programas Mobilizadores

A Presidente do Comitê abriu a palavra aos membros do Comitê para comentários e proposições sobre temáticas relacionadas aos Programas Mobilizadores e possíveis ações a serem financiadas pelo CT-Transportes. O representante do CNPq, Danilo Barros, afirmou ter interesse em propor o lançamento de uma nova chamada pública do fundo pela agência, mas que essa proposta esbarra no baixo orçamento disponível para novas ações em 2024. Nesse sentido, questionou se, eventualmente, o Comitê de Coordenação poderia encaminhar a alocação de recursos de outras fontes orçamentárias do FNDCT para o lançamento da chamada. Com base na experiência de outros Comitês Gestores, o representante da Finep, Rodrigo Accioli, ressaltou que o CT-Transportes pode propor novas ações e, se as instâncias de governança considerarem essas ações pertinentes, os recursos de outras fontes poderiam ser mobilizados. A Presidente destacou que o Comitê precisa ter boas propostas e que, preferencialmente, essas propostas estejam alinhadas aos programas estruturantes e as missões da NIB. O representante do CNPq apresentou então algumas ideias para o desenho de uma Chamada Pública para Tecnologias Emergentes, com objetivo de apoiar projetos de pesquisa para superar desafios tecnológicos na área de mobilidade duas linhas de fomento: 1. Integração de dados e sistemas em Cidades Inteligentes e Sustentáveis; 2. Mobilidade urbana em Cidades Inteligentes e Sustentáveis.

O desenho proposto pelo CNPq envolveria o financiamento de projetos com valor de até R\$ 2 milhões (em despesas de Capital, Custeio e Bolsas), com duração de 3 anos. O valor necessário para viabilizar a chamada seria de R\$ 17,5 milhões por ano, totalizando um investimento de R\$ 52,5 milhões do FNDCT. A ação proposta estaria alinhada aos Programas Mais Inovação e Pró-Amazônia. Além disso, possuiria aderência a três missões da Nova Indústria Brasil. Após a apresentação da proposta, a Presidente do Comitê abriu a palavra para as considerações dos demais membros do Comitê. O representante da Finep, Rodrigo Accioli, considerou a proposta relevante, mas ponderou que seria importante estudar melhor sua adequação ao escopo de atuação do CT-Transportes. O representante da comunidade científica, Sérgio Granemann, ponderou que a proposta teria aderência ao fundo, mas que não se sentia à vontade para deliberar sobre sua aprovação neste momento. Neste sentido, solicitou que a proposta fosse encaminhada aos membros do Comitê, para que possam avaliar com calma, em conjunto com as entidades que representam, a pertinência e prioridade da proposta. O representante do setor produtivo, ressaltou o mérito da proposta e considerou que, após uma análise e revisão cuidadosa, a proposta poderia ser apreciada pelo colegiado. Ramon Goulart Cunha destacou a importância do tema proposto e informou que a CNI vem trabalhando em ações voltadas para a melhoria da mobilidade urbana. A presidente do Comitê sugeriu como encaminhamento o envio formal da proposta do CNPq aos demais membros do colegiado, para revisão e sugestões de melhorias, para que a mesma possa ser apreciada na próxima reunião do CT-Transportes.

5. Encerramento

Após a concordância dos membros do Comitê, em nada mais havendo a ser tratado, a Presidente do Comitê Gestor deu por encerrada a reunião, agradecendo a participação de todos.

Sheila de Oliveira Pires

Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transportes Terrestres e Hidroviários -CT-Transportes

[1] As leis e normas que regulamentam o funcionamento do FNDCT e do CT-Transporte podem ser acessadas no seguinte endereço eletrônico: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/fndct>.



Documento assinado eletronicamente por **Sheila Oliveira Pires, Diretor do Departamento de Apoio aos Ecossistemas de Inovação**, em 05/06/2024, às 14:31 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **12000575** e o código CRC **074BDD7D**.